

Direção de Serviços de Sanidade Vegetal
Divisão de Inspeção Fitossanitária e de Materiais de Propagação Vegetativa

FICHA TÉCNICA

***Bactericera cockerelli* (Sulc.)**

A - Base legal

Bactericera cockerelli encontra-se listada no Anexo II Parte A do Regulamento de Execução (UE) 2019/2072 da Comissão, onde se incluem as pragas de quarentena cuja presença não é conhecida na União Europeia.

Este psílideo foi declarado **praga prioritária** pelo Regulamento (UE) 2016/2031 e pelo Regulamento Delegado 2019/2072 da Comissão uma vez que a sua presença no território da União não é conhecida e o seu potencial impacto económico, ambiental ou social é o de maior gravidade no que diz respeito ao território da União.

A nível nacional é aplicado o Decreto-Lei n.º 67/2020 de 15 de setembro, que assegura a execução e garante o cumprimento das obrigações decorrentes do Regulamento (UE) n.º 2016/2031, relativo a medidas de proteção contra as pragas dos vegetais

B - Nome e taxonomia

- **Nome científico:** *Bactericera cockerelli*
- **Nome comum:** Psílideo da batateira
- **Tipo de praga:** Psílideo
- **Posição taxonómica:** Classe Insecta; Ordem Hemiptera; Família: Triozidae
- **Código EPPO:** PARZCO
- **Estatuto fitossanitário:** Lista OEPP A1; Regulamento (UE) 2016/2031 / ANEXO II.A

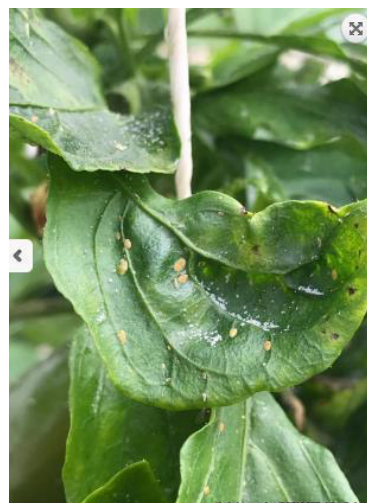
C - Biologia e ciclo de vida

Bactericera cockerelli apresenta 3 fases no seu ciclo biológico: ovo, ninfa e adulto.



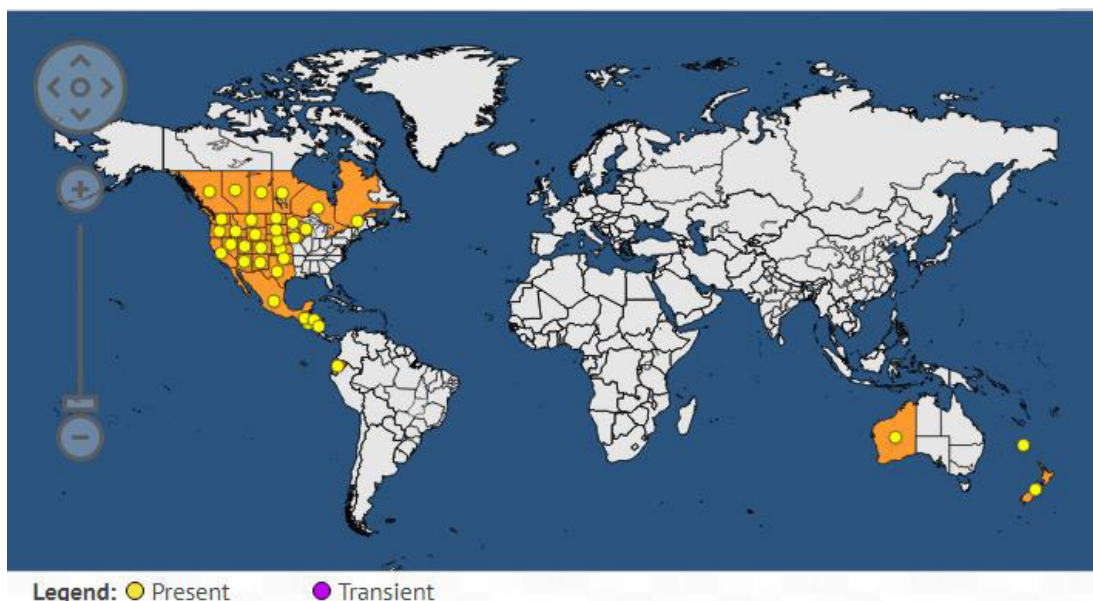
Os ovos são colocados nas folhas apresentando uma coloração alaranjada.

As ninfas encontram-se nas folhas e são formas pouco móveis.



D - Origem e Distribuição geográfica

América e Oceânia



E - Dispersão

Os estados imaturos de *B. cockerelli* (ninfas) são sedentários mas podem dispersar-se a grandes distâncias através do comércio de produtos vegetais hospedeiros infestados.

Os adultos de *B. cockerelli* são dispersados pela ação do vento podendo alcançar longas distâncias.

Também pode ocorrer o transporte de adultos através do vestuário dos trabalhadores ou de utensílios de trabalho.

F - Principais hospedeiros

Bactericera cockerelli é um psíldeo muito polífago podendo ocorrer em espécies vegetais pertencentes a 20 famílias das quais se destacam as famílias *Solanaceae*, *Convolvulaceae* e *Laminaceae*.

Tem preferência clara por tomateiro (*Solanum lycopersicum*), batateira (*Solanum tuberosum*), beringela (*Solanum melongena*) e pimenteiro (*Capsicum* spp).

B. cockerelli alimenta-se das partes verdes da planta.

Também pode ocorrer em *Nicotina tabacum* (tabaco), *Lycium barbarum*, *L. chinense* e espécies não cultivadas como *S. dulcamara*, *S. umbelliferum*, *S. ptychanthum*, *S. elaeagnifolium* e *Physalis* spp.

Este psíldeo também pode desenvolver-se em outras espécies da família *Convolvulaceae* como *Ipomoea batata* (batata doce), *Convolvulus arvensis* e plantas da família *Laminaceae* como *Micromeria chamissonis*.

G - Sintomas

O amarelecimento causado por psíldeos pode afetar a toda a planta. As plantas com sintomas de amarelecimento apresentam uma redução de crescimento, falta de vigor, folhas com coloração purpúrea, clorose marginal, enrolamento das folhas. As plantas podem apresentar uma forma de roseta, tubérculos aéreos no caso da batateira, senescência prematura, produção de frutos pequenos e de má qualidade.

H - Métodos de inspeção com vista à deteção

As inspeções devem ser dirigidas a culturas ao ar livre e culturas protegidas principalmente para detetar ninfas e ovos de *B. cockerelli*.

Durante toda a primavera, devem ser instaladas armadilhas de cola amarelas para detetar formas adultas, preferencialmente na bordadura das parcelas.

As armadilhas devem ser inspecionadas e substituídas semanalmente pelo operador profissional que, no caso de detetar alguma captura, deverá contatar os serviços regionais de agricultura.

Também para detetar a presença de adultos podem ser utilizados sacos de varrimento.

Se nas bordaduras da parcela existirem infestantes, tal como *Solanum dulcamara* e *Solanum nigrum*, estas devem ser inspecionadas para detetar a presença de ovos, ninfas ou adultos.

Impacto Económico

B. cockerelli causa danos diretos nas culturas

Por outro lado, este inseto é vetor de *Candidatus Liberibacter solanacearum* o qual provoca danos muito graves nas culturas hospedeiras da qual se destaca a cultura da batateira causando a doença denominada “zebra chips”. Esta doença desvaloriza comercialmente os tubérculos.

Se suspeita da presença desta praga, deve de imediato comunicar às autoridades fitossanitárias, nomeadamente, ao Serviço Fitossanitário da Direção Regional de Agricultura e Pescas da sua região.

Bibliografia:

- EPPO (2017) PM 9/25 National Regulatory Control Standard *Bactericera cockerelli* and ‘*Candidatus Liberibacter solanacearum*’. *EPPO Bulletin* **47**, 513-523.
- EPPO Datasheet: *Bactericera cockerelli*